

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS
AGRÁRIAS

BENEFÍCIOS DA RAÇA SENEPOL NA BOVINOCULTURA DE CORTE

Gabriel Pinheiro Rover (gabrielpinheirorover@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo analisar os principais benefícios da utilização da raça Senepol na bovinocultura de corte brasileira, considerando aspectos produtivos, adaptativos, reprodutivos e econômicos. A pecuária de corte no Brasil tem buscado, ao longo dos anos, alternativas genéticas que aliem produtividade, rusticidade e qualidade da carne, especialmente em sistemas extensivos localizados em regiões tropicais. Nesse contexto, a raça Senepol tem ganhado destaque por apresentar características zootécnicas favoráveis, como docilidade, precocidade sexual, eficiência alimentar, habilidade maternal, resistência a parasitas e excelente desempenho a pasto. Originária das Ilhas Virgens, a Senepol é resultado do cruzamento entre as raças Red Poll (taurina) e N'Dama (bovina africana), reunindo rusticidade e adaptabilidade com qualidade de carcaça e carne macia. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica sistematizada, abrangendo 20 artigos científicos e relatórios técnicos publicados entre 2000 e 2025, em bases nacionais e internacionais. Os dados analisados demonstram que o Senepol apresenta desempenho superior em ganho médio diário (GMD), peso ao desmame, rendimento de carcaça e conversão alimentar, tanto em sistemas puros quanto em cruzamentos industriais. Além disso, a raça se destaca pela sua adaptabilidade a diferentes climas e sistemas de manejo, o que reduz custos com alimentação, sanidade e infraestrutura. Estudos apontam que animais

meio-sangue Senepol possuem ciclo de abate até 30% inferior ao de raças zebuínas tradicionais, evidenciando sua precocidade e rentabilidade. Conclui-se que o uso do Senepol representa uma ferramenta estratégica para o melhoramento genético e a sustentabilidade da pecuária de corte no Brasil, promovendo ganhos expressivos em produtividade, qualidade da carne e competitividade no mercado nacional e internacional.

Palavras-chave: rusticidade; taurino; peso; adaptabilidade; qualidade; produção animal; precocidade; habilidade maternal.